

"QUE NINGUÉM O DESPREZE POR SER JOVEM"

(1 Tm 4,12)

Direção editorial

Claudio Avelino dos Santos

Capa

Inspirato

Editoração, impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2018

© PAULUS - 2018

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 São Paulo (Brasil)

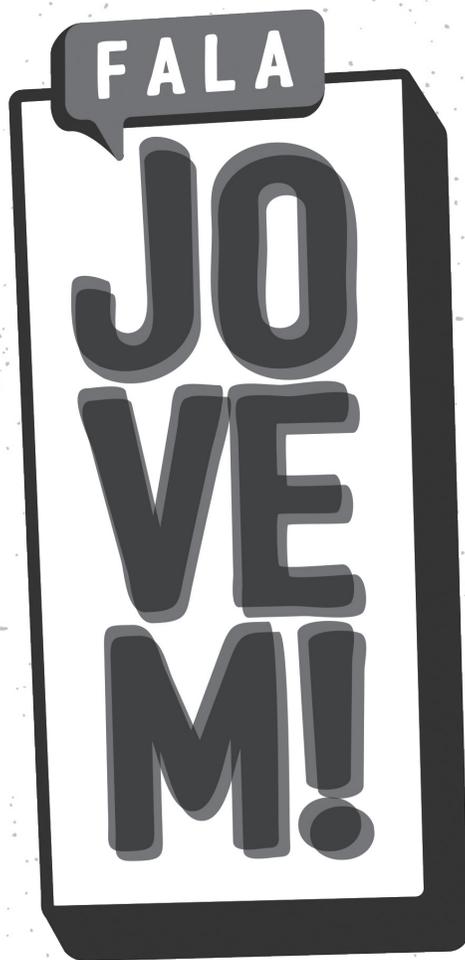
Tel. (11) 5087-3700

www.paulus.com.br

editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4832-6

MARIO ROBERTO,ssp
(ORG.)



APRESENTAÇÃO

Nessas páginas escritas com o entusiasmo e a convicção própria da juventude, encontramos textos muito variados e ricos: da ecologia aos sacramentos, da direção espiritual à ecologia, da liturgia à alegria.

O leitor está diante de textos escritos por jovens de diversas procedências e formação; na sua maioria são cristãos leigos, outras são jovens irmãs que vivem felizes em sua consagração religiosa.

Congratulo-me com essa iniciativa da editora Paulus, que nos permite conhecer o pensamento e os anseios dos nossos jovens, nesse momento em que estamos em preparação para o sínodo sobre a Juventude, convocado pelo Papa Francisco para o mês de outubro de 2018 em Roma. Segundo o desejo do Santo Padre, toda a juventude da Igreja foi chamada a dar a sua contribuição para os padres conciliares realizarem seu trabalho: milhares de jovens responderam os questionários recebidos da Secretaria Geral do Sínodo. Reunidos em seus encontros e grupos de reflexão, os jovens puderam meditar sobre a sua situação na Igreja e no mundo, a manifestação da sua fé em suas vidas e, de maneira muito especial, ponderar sobre o discernimento em seu caminho vocacional.

O Sínodo da Juventude está sendo aguardado com muita esperança, porque sabemos que os jovens são uma prioridade no pontificado do Papa Francisco, como também foi para São João Paulo II e Bento XVI. A partir de 1980 – ano da primeira visita de um Papa ao Brasil - as últimas gerações de jovens brasileiros tiveram a graça da visita pastoral de três papas, em diversos encontros com os jovens. Agora que o Sínodo da Juventude e a JMJ no Panamá se aproximam, todos nós desejamos guardar no coração e na alma as suas palavras e nos sentimos convocados pelo Papa a corresponder ao chamado de Deus a cada um de nós.

A Igreja é jovem porque se renova constantemente com o anúncio da Palavra de Deus e com a graça dos Sacramentos. É jovem

porque Jesus Cristo tem a plenitude da juventude, porque ressuscitou para nunca mais morrer e continua vivo e presente na sua Igreja e, de maneira especial, no Santíssimo Sacramento do altar.

Nestes textos você encontrará testemunhos belíssimos, alguns até emocionantes, como o de um jovem que visitava, com muita pena, um rapaz internado no hospital com um câncer terminal e sua reação diante da proximidade da morte. Vale a pena ler, porque encontramos atitudes extremamente edificantes e heroicas que se dão ao nosso lado.

Impressiona positivamente encontrar depoimentos como o de Mérison da Conceição Santos Gonçalves, ao escrever sobre a espiritualidade do jovem: a centralidade da nossa vida em Jesus, e a possibilidade de ser um jovem alegre e ao mesmo tempo viver perto de Deus. Vejamos o que ele diz: *“o cultivo da espiritualidade, não significa que o jovem quando entra para o serviço do Senhor, ou quando cria consciência de seu chamado cristão, deve abandonar os estudos, a prática esportiva, o lazer, como estar com os amigos, ouvir músicas, dançar, andar de skate, patins, bike, ler bons livros, viajar, sair para comer com os irmãos e amigos. Pelo contrário, tudo isso deve ser feito numa vida alegre, jovem e santa, pois ser cristão não é estar diante de um acúmulo de proibições, mas estar diante de uma Pessoa maravilhosa que nos chama a viver tudo isso com profundo gozo e justiça. Essa Pessoa é Jesus.”*

Nossos jovens têm consciência de serem protagonistas na sociedade e no mundo, sentindo-se responsáveis e atuantes, pois acreditam que o mundo pode ser melhor e cada um deve colaborar com a sua parcela: *“É exatamente isso: viemos ao mundo para deixar uma marca, para transformar os tempos em que vivemos! Não vivemos neste tempo para simplesmente nos frustrarmos e murmurarmos sobre o que deveria ser diferente na vida. Não! Viemos ao mundo para transformá-lo e o momento privilegiado para transformarmos o mundo é a nossa juventude!”* (Vitor Aragão de Carvalho, em seu texto: os jovens e o Papa Francisco).

Tamires Rodrigues Lemos, ao explicar que a alegria é causada pelo amor, nos ajuda a aprofundar a nossa condição de filhos de Deus, na consciência de que Deus nos ama tal como somos e que

podemos e devemos viver sempre alegres, em razão da proximidade com Deus. Vejamos o que ela escreve: *“Somos incríveis porque somos filhos de Deus, e mesmo com nossas imperfeições, que de forma nenhuma devem nos fazer viver no comodismo, mas mesmo com elas, a marca do amor de Deus em nós nos torna especiais. Mais uma razão para falar da alegria de ser de Deus. Ele não só nos ama e nos aceita como também faz com que nos valorizemos, nos amemos, amemos o outro e o olhemos com os olhos com que ele nos olha: os olhos do amor. Junto de Deus, passamos a observar a vida com olhar otimista de quem acredita que a vida é só um instante até a eternidade.*

Que todos possam encontrar a verdadeira alegria, essa que não passa, fruto do amor de Deus. Que não deixemos o mundo nos convencer que ser de Deus é viver uma vida careta e sem graça, não é! É possível ser jovem e ser de Deus, viver a juventude ao lado Dele. Basta deixá-lo seduzir nossos corações. As coisas do mundo vão perder a graça quando o eterno nos for apresentado e, por fim, bastará um instante na presença de Deus, e compreenderemos por que nunca fomos completamente felizes sozinhos.”

Ser jovem é ser inconformista, é ser coerente e claro. Num mundo em que o secularismo e o relativismo pretendem impor a lógica do egoísmo, do vale tudo, de se aproveitar dos outros ou das situações para angariar benefícios ilícitos, nos anima encontrar um texto como o de Malone Rodrigues, incluído nessas páginas: *“Aqueles que buscam a santidade devem ser corajosos diante de tantos contextos, dos mais simples aos mais complexos. Coragem de dizer não a tudo que fere nossa vida e de nossos irmãos, pois a vida é um presente de Deus. Coragem de não serem corruptos ou de se beneficiarem com o que não é certo. “Mas todos fazem”, nós que desejamos algo a mais da vida, que foi um presente dado pelo Altíssimo Deus, devemos ter coragem de viver segundo o Evangelho e ir contracorrente. Coragem!”*

É o que a juventude ouviu, entusiasmada, o Papa Francisco conchamar os jovens a deixarem sua zona de conforto na JMJ de Cracóvia, em 2016: *“Queridos jovens, não viemos ao mundo para vegetar, para transcorrer comodamente os dias, para fazer da vida um sofá que nos adormeça; pelo contrário, viemos com outra finalidade, para deixar uma marca. É muito triste passar pela vida sem deixar uma marca. Mas, quan-*

do escolhermos a comodidade, confundindo felicidade com consumo, então o preço que pagamos é muito, mas muito caro: perdemos a liberdade”.

Termino essa apresentação transcrevendo uma belíssima proposta de um jovem africano: *“O desejo mais íntimo do ser humano é ser feliz. Eu, você, todos nós buscamos a felicidade. Deseja-se sempre a realização total, individual, nas pequenas ou nas grandes coisas. Movem-nos o desejo e o anseio de realização por meio de encontros na construção do futuro; para amar e ser amado, para buscar a verdade e para fazer o bem. Mas, nem sempre aplicamos os métodos ou passamos pelos caminhos que nos levam à felicidade plena. Deus Pai, “infinitamente Perfeito e Bem-aventurado em Si mesmo, em seu desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para fazê-lo participar de sua vida bem-aventurada” (CIgC. 1). Essa participação proporciona ao homem a oportunidade de viver seu desígnio que é plena vontade de Deus e onde encontra as fontes principais da sua caminhada em busca da felicidade. Àqueles que aderiram a esse plano, o Senhor promete a felicidade como grande recompensa depois da perseguição (Mt 5,12) e como consequência depois do sofrimento (Jo 4,36). Quem parte então de Cristo encontra a verdadeira felicidade e essa felicidade nunca lhe será tirada (Lc 10,38-42).”* (Louis Marie NDOMO EDOA)

Desejo que essas páginas sirvam para muitos jovens descobrirem a riqueza de suas vidas e para agradecer a Deus pelo privilégio de conhecê-lo e ser chamados a cumprir cada um a sua missão neste mundo.

São Paulo, 15 de agosto de 2018
Solenidade da Assunção de Nossa Senhora

////////////////////////////////////
+ CARLOS LEMA GARCIA

Bispo Auxiliar de São Paulo.

Referencial para a Juventude na Arquidiocese de São Paulo.

Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade.

A ALEGRIA DE DEUS NOS TRANSFORMA

“A alegria é causada pelo amor”, diz São Francisco de Assis. Compreender isso é entender que, através do amor, podemos então chegar até a alegria. E mesmo sem querer definir ou teorizar Deus, Deus é amor, portanto através desse amor que é infinito, poderemos viver uma alegria plena.

Pode parecer quase uma utopia viver uma alegria plena num mundo em que ecoa o negativismo, mas não se trata de uma alegria humana ou de responsabilidade mundana, é uma alegria que vem de Deus, nutrida por Ele, e não por nós. É simples: quando confiamos em alguém, contamos nossos segredos, abrimos nosso coração e, dessa forma, essa pessoa passa a ter liberdade para opinar e ser um membro participativo de nossas vidas; com Deus não é diferente. Um relacionamento com Ele, o da liberdade de ser também um membro participativo de nossas vidas, de um jeito bem mais profundo, é claro, e isso não é só sobre quem Deus é, mas é acima de tudo, o que Ele faz conosco.

Amor, segurança e misericórdia. Posso aqui dissertar como tudo isso assegura a nós, cristãos, uma vida de muita alegria.

O amor de Deus. Poderíamos falar sobre isso por horas, dias e anos e nunca conseguiríamos explicar a dimensão que esse amor pode tomar, mas sabemos que é através dele que tudo acontece, é pelo amor que existe a misericórdia, a segurança e a liberdade, e é também, como São Francisco já nos disse, através do amor, que chegaremos até a alegria. Com convicção posso dizer: o amor de Deus cura feridas, quebra barreiras interiores e preenche buracos que a vida deixou em nós, por isso vai além do que Deus é, é sobre o que ele faz. Ter um coração inflamado muda toda perspectiva de mundo, nos faz enxergar a vida com outros olhos, passamos a

refletir tudo que nos habita, como um espelho da alma. Provérbios 15,13 diz: *“Coração contente alegre o rosto”*. Deixar Deus nos amar é deixar Ele cuidar de nós. Saber que somos amados assim é motivo de exalar alegria.

A segurança que Deus nos dá. A alegria que vem de Deus se dá também na segurança que é viver sob seus olhos. Uma das passagens bíblicas que mais toca meu coração é a de Josué 1,9: *“Sou eu que estou mandando que você seja firme e corajoso. Portanto, não tenha medo nem se acovarde, porque Javé seu Deus está com você aonde quer que você vá”*. Essa passagem expressa muito o que é Deus para nós, um Deus que nos dá segurança, que se faz presente o tempo inteiro, que caminha com a gente, e que, como mostra nessa passagem de Josué, nos encoraja, nos lança para frente e diz *“vai, meu filho, estou aqui e é por você”*. E vai além: *“Assim também vós, sem dúvida, agora estais tristes, mas hei de ver-vos outra vez e o vosso coração se alegrará e ninguém vos tirará vossa alegria”* (Jo 16,22). Ele nos diz que, mesmo na tristeza, voltaremos a nos exultar e nada será capaz de tirar nossa alegria. É a alegria do evangelho, de saber que nos encontraremos com Ele na eternidade. No livro *“Madre Teresa. Tudo começou na minha Terra”* é citada a seguinte frase: *“Quem olhava e olha para Madre Teresa percebe em seu coração um bálsamo benéfico, porque compreende que nela repousam a beleza e alegria do Eterno”*. Madre Teresa compreendeu a alegria que é viver para a eternidade, as coisas dessa vida foram perdendo a graça, sua alegria se deu pela certeza de que na eternidade ela se encontraria com Deus, e lá desfrutaria de sua presença e bondade. Nós não somos diferentes, mesmo que em nosso coração exista o mínimo de fé, menos que um grão de areia, é impossível que diante desse mínimo de fé não reconheçamos a bondade de Deus, e se cremos numa eternidade, imagina a alegria que é ter a certeza de viver nossa eternidade na presença de Deus?!

A misericórdia de Deus. Sem o amor Dele, nada seríamos, e pela misericórdia, somos capazes de recomeçar todos os dias e também, por meio dela, Deus nos vê como pecadores, mas ainda assim permite que a graça nos alcance. Recomeçar. Às vezes é só

o que queremos, ter uma nova chance com a vida, com nossos irmãos e até mesmo com nós mesmos, com Deus; basta que voltemos nosso olhar para ele e dobremos nosso coração. *“Mas Deus, que é rico em misericórdia, impulsionado pelo grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos em consequência de nossos pecados, deu-nos a vida juntamente com Cristo – é por graça que fostes salvos”* (Ef 2,4-5). Se mesmo quando éramos pecadores por origem Deus manifestava sua misericórdia infinita, quem dirá agora, que somos justificados. Deus é alegria e nos torna alegres por vivermos com a certeza de que Ele nos conhece no nosso íntimo e permite que recomeçemos sempre.

Deus é inspirador. Poder parar e pensar nas experiências que já vivemos juntos é viver tudo outra vez. Como Ele é capaz de transformar, de nos amar e fazer com que nós também nos amemos, com que nos aceitemos e encontremos nossa identidade. Somos incríveis porque somos filhos de Deus, e mesmo com nossas imperfeições, que de forma nenhuma devem nos fazer viver no comodismo, mas mesmo com elas, a marca do amor de Deus em nós nos torna especiais. Mais uma razão para falar da alegria de ser de Deus. Ele não só nos ama e nos aceita, como também faz com que nos valorizemos, nos amemos, amemos o outro e o olhemos com os olhos com que ele nos olha: os olhos do amor. Junto de Deus, passamos a observar a vida com olhar otimista de quem acredita que a vida é só um instante até a eternidade.

Que todos possam encontrar a verdadeira alegria, essa que não passa, fruto do amor de Deus. Que não deixemos o mundo nos convencer que ser de Deus é viver uma vida careta e sem graça, não é! É possível ser jovem e ser de Deus, viver a juventude ao lado Dele. Basta deixá-lo seduzir nossos corações. As coisas do mundo vão perder a graça quando o eterno nos for apresentado e, por fim, bastará um instante na presença de Deus, e compreenderemos por que nunca fomos completamente felizes sozinhos.

Eu cresci ouvindo falar sobre Você!
Quem é esse Deus que me ama assim?
Eu sempre quis conhecê-lo.
Um dia eu conheci.
Me lembro bem a primeira vez que senti
2012, eu chorava e lhe pedia para curar meu coração.
Você não só curou,
Você o transformou.
Eu nunca mais quis sair de perto de você,
Minha vontade era de abrir o peito
Mostrar para todo mundo o que você fez comigo.
A alegria era tanta, que não cabia em mim.
Sete anos se passaram,
Não foi fácil chegar aqui.
Descobri que a estrada é longa e a cruz pesada.
Mas sabe, desde aquele dia,
Você ainda é minha única certeza.
Aquele coração queimando,
Seu amor me consumindo,
Nada disso se desfez.
Ainda hoje,
É como se fosse a primeira vez.
Obrigada por continuar aqui.

////////////////////////////////////

TAMIRES RODRIGUES LEMOS

é brasileira, estudante de Rádio, Tv e Internet na Faculdade Paulus de Comunicação (FAPCOM) de São Paulo. Paroquiana da Paróquia Santa Rita de Cássia, Diocese de São Miguel Paulista e amiga da Toca de Assis de São Paulo.